



ANÁLISE DE MOBILIÁRIO LITÚRGICO NA CIDADE DE CIANORTE – PR – SEGUNDA FASE.

Brenda Maria Saes Palma (PIBIC/CNPq/Uem), Anelise Guadagnin Dalberto (Co-orientadora), Bruno Montanari Razza (Orientador), e-mail: bmrazza@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Tecnologia / Cianorte, PR.

Área: Ciências Sociais Aplicadas. Subárea: Desenho Industrial

Palavras-chave: design de mobiliário, Igreja, cultura.

Resumo:

Esta pesquisa é a continuação do projeto “Análise de mobiliário litúrgico na Cidade de Cianorte – PR”. Nesta segunda fase, o projeto teve por objetivo identificar a aplicação de critérios formais considerando os aspectos estéticos, simbólicos e semânticos de mobiliário litúrgico de igrejas católicas apostólicas romanas, por meio de um estudo de caso em cinco capelas urbanas na cidade de Cianorte. Para este presente artigo, será apresentado apenas um recorte de uma das capelas analisadas, a capela de Nossa Senhora do Rossil, pertencente à Paróquia Santa Rita de Cássia, bem como estudar os aspectos culturais que envolvem estas capelas e a comunidade nas quais estão inseridas.

Introdução

Na etapa anterior da pesquisa foram levantados dados sobre os principais mobiliários litúrgicos situados no presbitério: altar, ambão e sédia, e verificou-se o uso de diretrizes litúrgicas e simbólicas nos mesmos, considerando para isso o conjunto de mobília existente na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, da cidade de Cianorte-PR. Neste projeto, foram analisadas as mesmas mobílias (altar, ambão e sédia) para a Capela N.S do Rossil. A escolha deste mobiliário se deu por serem estas três peças mais importantes e essenciais do presbitério (MILANI, 2006).

É possível notar que no mobiliário litúrgico as peças religiosas são extremamente fundamentadas em valores sociais e culturais da própria religião, interceptando a cultura das comunidades que as cercam. Esses





produtos – móveis – estão relacionados diretamente com o espaço em que estão inseridos (Arias, 2002).

As construções religiosas trouxeram para as pequenas comunidades não somente uma religião, mas também tradições culturais que perduram até hoje. As festas religiosas são espaços possíveis de se observar o sincretismo religioso, carregadas de símbolos e significados (SILVA; PASSOS, 2013). De acordo com a pesquisa realizada nas capelas de Cianorte, verificou-se que essas construções representam a luta pela doação de terrenos, de mobiliário, de mão de obra, de materiais de construção de todo um povo, contribuindo para a união da comunidade em prol de um bem comum. O fato de capelas serem construídas nos bairros distantes do centro contribuiu para a unidade das famílias, de modo que os fiéis se mobilizaram, utilizando-se de festas beneficentes, como por exemplo, as festas do padroeiro(a), além de novenas, procissões, tridos, corações.

O objetivo de se analisar essas capelas foi verificar se há aplicação de diretrizes litúrgicas no mobiliário de capelas católicas apostólicas romanas na cidade de Cianorte (PR), como meio de evidenciar a descaracterização deste mobiliário em relação ao seu caráter simbólico, estético e semântico.

Materiais e métodos

O método utilizado para a coleta de dados foi a Pesquisa de Campo, sendo realizado levantamento *in loco*, de modo a identificar, por meio de registros fotográficos, os mobiliários litúrgicos da capela. O intuito foi de observar a importância de critérios formais (litúrgicos, estéticos, simbólicos e semânticos) para o espaço sagrado/litúrgico católico romano e a relação entre espaço arquitetônico, litúrgico e sagrado. Também foi considerado o contexto histórico e social da comunidade local com a história da capela em foco.

Resultados e Discussão

A capela Nossa Senhora do Rossil, pertencente à Paróquia Santa Rita de Cássia, está localizada na Rua Maria Rui Testa, em Cianorte (PR).

Em relação aos dados levantados na pesquisa bibliográfica, pode-se perceber que o mobiliário analisado na capela Nossa Senhora do Rossil não atende às especificações propostas na literatura, listadas a seguir:

- **Altar:** mesa que faz referência ao sacrifício da cruz. Deve ser construído no centro do presbitério e da assembleia, em pedra





ou outro material, digno, sólido [...] e sem ornamentos exagerados. Deve manter unidade com as outras peças;

- **Ambão:** ampara a Sagrada Escritura nas leituras da celebração. Deve harmonizar com os elementos do presbitério; deve ser simples e nobre [...]
- **Sédia:** Assento reservado ao sacerdote [...]. O lugar apropriado é no fundo do presbitério de frente para o povo; evita-se toda espécie de trono; deve harmonizar com outras peças do presbitério;
- **Presbitério:** Espaço onde o sacerdote, ministros e salmistas exercem suas funções. Suas peças e mobílias devem apresentar unidade e harmonia entre si e com a igreja; BOROBIO *et al.* (2010 apud PALMA *et al.* 2015).



Figura 1: Ambão, Altar e Sédia (respectivamente). Móveis da Capela Nossa Senhora do Rossil, Paróquia Nossa Santa Rita de Cássia.

Fonte: Autoria própria (2016).

O ambão, o altar e a sédia são simétricos, formados por linhas geométricas simples. O ambão possui acabamento boleado na parte inferior e superior, enquanto o altar somente na parte superior. De modo geral, o estilo do altar e do ambão é rústico, com pequenas ondulações entalhadas na madeira na parte frontal da peça. Já a sédia não possui estilo definido. Semânticamente, as peças conseguem representar o que, de fato, são. As três peças não possuem forte caracterização simbólica simplesmente por não terem sido projetadas de acordo com as regras litúrgicas e por não terem um conceito específico sobre o conjunto das peças.

Também não há estilo arquitetônico definido para a capela, e nem estilo definido para a mobília litúrgica. Desse modo, as três peças principais do presbitério têm traços de descaracterização estética e simbólica ao serem analisadas como um conjunto.

Conclusões





Ao analisar a capela, verificou-se que as edificações religiosas construídas na cidade de Cianorte representam muito além de uma simples capela para a comunidade que a cerca, representando a unidade da comunidade em prol de um bem comum. Isso pode representar um vínculo afetivo e maior identificação do usuário (frequentador da igreja) com a edificação e com o mobiliário litúrgico. Desse modo, é possível concluir a importância que o mobiliário litúrgico tem com seus usuários, pois tanto o espaço sacro quanto os seus elementos se caracterizam de um apego emocional com relação aos seus usuários. Já em relação à análise do mobiliário litúrgico, foi verificada sua descaracterização no espaço sacro em relação a sua estética e simbologia, de modo a ser necessária a aplicação de diretrizes litúrgicas para estes móveis.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq).

Referências

ARIAS, P. G. **La cultura. Estrategias Conceptuales para comprender a identidad, la diversidad, la alteridad y la diferencia.** Escuela de Antropología Aplicada UPS-Quito. Ediciones Abya-yala. 2002.

BOROBIO, Dionisio. **A dimensão estética da liturgia. Arte sagrada e espaços para celebração.** São Paulo: Paulus. 2010.

MILANI, Eliva de Menezes. **Arquitetura, luz e liturgia: um estudo da iluminação nas igrejas católicas.** Rio de Janeiro. 2006.

PALMA, B. M; RAZZA, B. M; DALBERTO, A. G; FORCATO, M. S; Análise De Mobiliário Litúrgico na Cidade de Cianorte. In: XXIV EAIC, 2015, Maringá. **Anais do XXIV Encontro Anual de Iniciação Científica.** Maringá, UEM, 2015. p. 1-4. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0B5XqJ9KkZuRaYkNOdzNqNVU1Sms/view?usp=sharing>>. Acesso em: Abril 2016.

SILVA, O. F.; PASSOS, M. XXVII Simpósio Nacional de História. **História e representações religiosas** – memórias, identidade e território. In: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC-MG. Setor IV, Sala B1 – 080, 2013. Disponível em: <http://www.snh2013.anpuh.org/simposio/view?ID_SIMPOSIO=1219>. Acesso em: 03 Maio de 2016.

